

**TITULARES.** Para o jogo de amanhã contra o Athletico-PR, na Arena da Baixada, a tendência é que **Jorge Jesus** mantenha a equipe que fez uma ótima partida e derrotou o Atlético-MG, quinta-feira, pelo placar de 3 a 1, no Maracanã

Flamengo



sa, com a entrada de Rafinha, Pablo Marí e Filipe Luís. Devolveu a autoestima a Willian Arão, constantemente vaiado e hoje aplaudido, transformou Gerson num fenomenal curinga no meio-campo, efetivou Arrascaeta e fez brilhar o trio com Bruno Henrique e Gabigol, artilheiro do Brasileiro com 18 bolas na rede.

Num curto período de trabalho no clube mais popular do país, transformou-se no técnico estrangeiro com mais rodadas na liderança do Brasileiro, com nove. “É uma equipe que em três meses parece que trabalha comigo há três anos. Isso é fácil pela qualidade dos jogadores. Penso que vou deixar um legado não só no Flamengo, mas no futebol brasileiro. Só deixa raízes quem ganha. Vamos deixar muitas das ideias que trouxemos. Sentimos orgulho do nosso trabalho e também por estarmos no Flamengo”, afirmou Jesus, referindo-se ao fato de comandar um time que busca a vitória a todo o tempo. A Nação, cada vez mais enlouquecida, agradece ao Mister.

Estagiário **Lucas Oliveira**, sob supervisão de **Fernando Faria**

## No Dia das Crianças, Fla inspira a garotada que sonha jogar bola

**Atletas da escolinha do clube têm Gerson, Gabigol & Cia como referência em campo**

**YURI EIRAS**  
redacao@odia.com.br

O futebol mexe com a cabeça das crianças. A bola, as cores, o ídolo: tudo é apaixonante e ainda mais divertido quando o time do coração está arrebatando. A liderança no Campeonato Brasileiro é o melhor presente para a garotada do Flamengo neste Dia das Crianças. Para quem joga bola, é até mais. Vira inspiração.

Kauã Sales, 12 anos, é um canhotinho driblador da escolinha do Rubro-Negro, no Parque do Flamengo. Amor herdado do pai, Wladimir. “Eu joguei um pouco na escolinha do Vasco. Não foi ruim, mas



LUCIANO BELFORD

Os meninos da Escolinha Fla: prazer de torcer pelo clube e o sonho de jogar como os ídolos do líder do Brasileirão

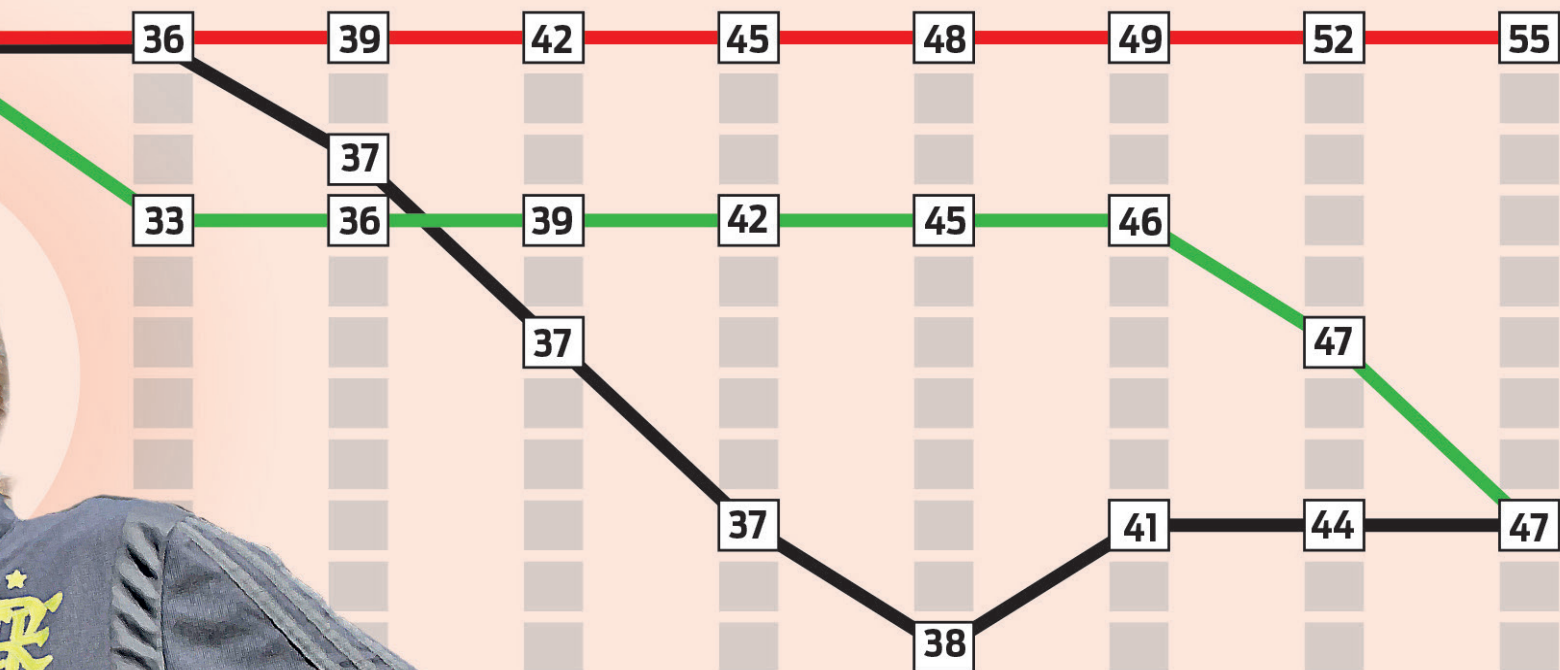
nunca falei que era Flamengo”, admitiu o pequeno. Entre tantos craques no elenco, Kauã tem um preferido: “Gosto do Bruno Henrique. Ele corre muito, dribla”.

Aos 14 anos, Paulo Eduardo Arruda era muito pequeno no último título do

Brasileirão, em 2009. “Essa tem sido a melhor fase do Flamengo desde que acompanho”, admite o atacante da escolinha. Por razões óbvias, curte o Gabigol. “Sou canhoto como ele, provocador. Não é o melhor, mas resolve”.

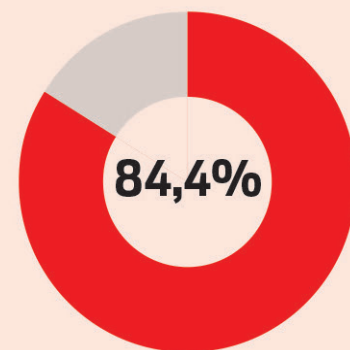
O professor Rodrigo Lopes

concorda que a fase ajuda e muito dentro de campo. “Você vê grandes jogadores atuando e tem a referência deles. Se fosse o São Paulo encantando, por exemplo, já seria ótimo. Mas sendo o Flamengo, time da maioria, você une o útil ao agradável”.



**8 pontos** separam, atualmente, o Flamengo do vice, Santos

**Aproveitamento**



depois de Jesus